
PRODUTOS PARA MELHORIA DO PROCESSO DE DECISÃO E DO FINANCIAMENTO DE PROJETOS

A **SILCON Estudos Econômicos** oferece serviços adequados ao planejamento estratégico e à gestão de empresas e instituições, atuando com uma equipe multidisciplinar formada por profissionais com reconhecida competência. Uma das áreas de competência da SILCON é a montagem e avaliação de projetos com a ótica social, com diversos serviços fornecidos pelo **GRUPO ACB**.

I – A NECESSIDADE DA AVALIAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO

A avaliação social de projetos ou ACB – análise custo-benefício promove a racionalidade na utilização dos fatores de produção e permite ordenar de forma mais eficiente os recursos das instituições envolvidas diretamente ou atuam como agências de financiamento de projetos públicos ou privados. Teve grande impulso nas décadas de 1960 e 1970, e é uma das explicações para as taxas elevadas de crescimento e de aumento da produtividade geral naquele período. A partir da segunda metade dos anos 80, a importância do tema diminuiu, até o lançamento em 2007 do PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, quando foi abandonada com a desculpa de que burocratizava o processo e provocava atrasos nos projetos de grande porte. A aprovação de projetos passou a ser política, de acomodação de interesses particulares, sem avaliação técnica responsável. Causou desperdício de recursos financeiros e de fatores de produção, perdas sociais, fraudes e desvios.

Em 2019, o tema foi resgatado pelo governo federal, especialmente nos projetos de infraestrutura. A metodologia da avaliação social de projetos difere da análise econômica, por exigir a correção os preços dos bens e serviços finais e dos insumos utilizados, para refletir seus verdadeiros custos alternativos para a sociedade. Além disto, é fundamental a inclusão dos efeitos externos – as chamadas externalidades – do projeto sobre outras atividades, sobre o meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas que serão afetadas direta ou indiretamente pelo projeto.

A avaliação social promove a racionalidade na utilização dos fatores de produção e permite ordenar de forma mais eficiente os recursos orçamentários das instituições envolvidas diretamente ou atuam como agências de financiamento. Com este instrumental, a administração pública, agência de fomento ou banco contratante dá um grande passo à frente, ao aplicar os critérios de avaliação social nos projetos públicos e privados, colocando-se em linha com as melhores práticas de eficiência adotados pelas agências internacionais como o Banco Mundial e o BID. As agências de fomento internacionais e as nacionais, procedimento reforçado a partir de 2019, exigem a ACB para avaliar os pedidos de financiamento ou de licença de localização de projetos.

Ainda como parte dos critérios de avaliação, os projetos de investimentos causam impactos variados no meio ambiente. Os impactos podem ser pequenos, dependendo do projeto e da prevenção aos danos, ou podem ser substanciais, no caso de projetos maiores e mais dependentes da utilização dos recursos naturais. Estas externalidades devem ser incorporadas na avaliação social dos projetos. Como defesa e forma de mitigação e prevenção dos danos, são exigidos três documentos técnicos : EPIA – Estudo Prévio de Impactos Ambientais; RIMA – Relatório de Impacto Ambiental; e EIA – Estudo de Impacto Ambiental. A SILCON Estudos Econômicos prepara estes relatórios, desenvolvido com consultores qualificados, com ampla e reconhecida experiência no tema.

No momento atual, o resgate da ACB é fundamental e bem-vindo. Exige conhecimentos e experiência, que a SILCON Estudos Econômicos dispõe, com uma equipe técnica de alto nível, atuando em conjunto no **GRUPO ACB**.

A nossa equipe atua em quatro atividades:

- Elaboração e análise econômica e privada de projetos de qualquer porte e ramo de atividade,
- Mensuração com a metodologia da matriz insumo-produto dos efeitos indiretos no nível de emprego, na arrecadação de impostos, impactos ambientais, consumo de energia e outros insumos, gerados por um projeto. Este produto é de interesse central para as secretarias de fazenda e de desenvolvimento de estados e de municípios e das agências de fomento a investimentos, principalmente as que utilizam a isenção de tributos locais e necessitam identificar o efeito líquido do sistema de incentivos,

- Treinamento *in company* e abertos para equipes de técnicos e analistas, com programas adequados aos interesses do contratante, nos níveis básico, intermediário e avançado. Palestras e seminários.
- Perícias e análise *ex-post* do desempenho e adequação de premissas e previsões de projetos realizados e a sua comparação com a proposta da viabilidade *ex-ante*.

II - A EQUIPE :

Claudio R. Contador

- Coordenador do **GRUPO ACB** da SILCON. Economista, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Master of Arts em Economia, (Universidade de Chicago, EUA); Ph.D. em Economia (Universidade de Chicago, EUA). Professor Titular de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- No tema de projetos, participou pela SILCON Estudos Econômicos de diversas licitações na UNGM – United Nations Global Market, cadastro #500948, conforme painel de gestão da UNGM: PNUD, 2017; OMS, 2017; ITC, 2017; PMA, 2017; UNOPS, 2017; UNICEF, 2017; PNUD, RFP JOB 1934/2020 (junto com THEMAG Engenharia e Gerenciamento LTDA)
- Consultor da PLANAVE Escritório Técnico de Planejamento, em 1974-75; Professor de Avaliação Social de Projetos e Programação e Financiamento de Investimentos (Evaluación Social de Proyectos y Programación y Financiamento de Inversiones) da Organização dos Estados Americanos (OEA), 1987; Consultor do BIRD International Bank of Reconstruction and Development (Banco Mundial), Research Department, em 1986-1988.
- Autor/coautor de diversas publicações e relatórios sobre ACB e avaliação de políticas públicas: Avaliação econômica de projetos : fundamentos e aplicações, (Curitiba, Editora CRV, 2020); Avaliação social de projetos, (São Paulo, Editora Atlas, 1981, 1ª edição); Projetos Sociais, (Editora Atlas/GEN, diversas edições, 5ª edição em 2014); ProÁlcool: avaliação social de projetos, CENAL – Comissão Executiva Nacional do Álcool, ASTEL, 1983; "Effects of Fiscal Incentives on Return and Cost of Capital in Brazil", apresentado em Workshop on Capital Market Development in Latin America, OEA & NBER, Colômbia, Bogotá, julho de 1974; "Custo de Oportunidade do Capital em Condições de Risco", Pesquisa e Planejamento Econômico, vol.5, julho

1975, pp.168-218; "Princípios da Avaliação Social", Rumos do Desenvolvimento, artigo em duas partes, Ano 2, no. 10, março/abril de 1978, e Ano 2, no.11, maio/junho de 1978; "Indicadores para Seleção de Projetos", Rumos do Desenvolvimento, Ano 2, no. 13, julho/agosto de 1978; "Benefícios e Custos Sociais da Política de Garantia Agrícola no Brasil", em Alberto Veiga (editor), Ensaio sobre Política Agrícola Brasileira (São Paulo, Secretária da Agricultura, 1979); pp. 163-205; "Estatísticas da dor e da perda do futuro: novas estimativas", CPES - Centro de Pesquisas e Economia do Seguro, Texto de Pesquisas no. 2, novembro de 2015; "Acidentes de trânsito: dores e custo", Carta Mensal, Confederação Nacional do Comércio, vol. 62, no. 734, maio de 2016, pp.61-83; "Tóxicos e profissionais no volante: efeitos de uma política pública assertiva", Carta Mensal, Confederação Nacional do Comércio, vol. 65, no. 772, julho de 2019, pp.4-26; "A taxa de retorno do capital no Brasil: revisitando o tema", Relatório SILCON RS 88, agosto de 2020; "Tarifa marginal dos serviços de utilidade pública", Relatório SILCON RS 89, setembro de 2020; "Quantificação da geração de emprego e de receitas tributárias nos programas de fomento regional", Relatório SILCON RS090 setembro de 2020, co-autoria com Ulisses Gamboa.

- Membro de diversos conselhos no Brasil (Conselho de Economia, Política e Sociologia, Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Conselho Técnico da CNC - Confederação Nacional do Comércio, Rio de Janeiro e no exterior: Consensus Forecasts, Londres, Inglaterra; e Membro-observador da IAIS - International Association of Insurance Supervisors, Basileia, Suíça); Membro do Latin American Shadow Financial Committee, de 2000 a 2008; Corpo Permanente da Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem, Rio de Janeiro; Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem, ACRJ/FIRJAN/FENASEG, Rio de Janeiro; Câmara Mineira de Mediação e Arbitragem (CAMINAS); Árbitro Honorário da Câmara de Mediação e Arbitragem em Seguros do Espírito Santo
- Condecoração Medalha de Mérito Marechal Cordeiro de Farias, Escola Superior de Guerra, 1994; "Personalidade do Ano" do Mercado de Seguro, Clube Vida em Grupo, Rio de Janeiro, 2004; Comenda de Mérito Marechal Castelo Branco, Ceará, 2009; e Prêmio "Menção Especial", Ordem dos Economistas do Brasil, São Paulo, 2011.

Cecília Maria Cruvinel Horta

- Engenharia Civil, COPPE/UFRJ 1975; Pós-graduação em Engenharia de Produção/Área de Transportes; FIA/FEA/USP 2000 Pós-Graduação *latu-sensu* em Gerenciamento de Projetos
- Experiência na elaboração e análise de projetos de infraestrutura, e em gestão de equipes técnicas : CAT 5040/2011 – Coordenação dos Estudos de Viabilidade Econômica do Terceiro Programa de Rodovias Vicinais - BBD III; BID/BNDES/DNER, no DER/MG de julho de 1984 a dezembro de 1985; CAT 5040/2011 – Elaboração da Revisão dos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica do Terceiro Programa de Rodovias Vicinais; BBD III – BID/BNDES/DNER, no DER/MG – fevereiro a maio de 1987; CAT 5040/2011 – Coordenação dos Estudos de Pré-Viabilidade Técnica e Econômica do Quarto Programa de Rodovias Vicinais - BBD IV – BID/BNDES/DNER, no DER/MG – outubro de 1987 a maio de 1988; CAT 5040/2011 – Coordenação do Programa Setorial de Transportes para o PLANVASF – Plano Diretor para o Desenvolvimento do Vale do rio São Francisco – Governo Brasileiro – OEA, pelo DER/MG – março de 1988 a julho de 1989; CAT 1149/2011 – Elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA e Projeto de Engenharia Rodoviária para Duplicação e Adequação de Travessia Urbana, TECNA Engenharia, para o Município de Nova Olinda/TO – maio a junho de 2011; - CAT 1183/2011 - Elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA e Projeto de Engenharia Rodoviária para Duplicação e Adequação de Travessia Urbana, TECNA Engenharia, para o Município de Brasilândia de Tocantins/TO, maio de 2011; Representante do DER-MG no Grupo Técnico Gerencial encarregado da supervisão, coordenação e fiscalização do processo de elaboração do Plano Multimodal de Transportes para o Estado de Minas Gerais - PMT/MG – maio de 1993 a novembro de 1994; Consórcio Laghi/PETCON Coordenação Setorial EVTEA Hidrovia do Amazonas, Novembro de 2013 a outubro de 2018; Consórcio PROSUL-APPE, Coordenação no DNIT de contrato relativo à elaboração de EVTEAs rodoviários, Janeiro de 2015 a Outubro de 2015; STRATA Engenharia, Consultoria em HDM-4 e EVTEAs rodoviários, 2016 e 2017; Consórcio ECOPLAN/PETCON, Coordenação Setorial EVTEA Hidrovia do Sul, dezembro de 2012 a dezembro de 2013; Consórcio TRACTEBEL/Engineering/GDF/Suez LEME/PETCON Coordenação Setorial EVTEA Hidrovia Rio Madeira, Setembro de 2012 a agosto de 2014; Empresa TECNA Engenharia, Diretora, dezembro de 2011 a outubro de 2014; STE Serviços Técnicos de Engenharia S/A, Coordenadora de Projetos, Outubro de 2009 a março de 2012; SISCON Consultoria de Sistemas Ltda: Engº Sênior na CGPLAN/DPP/DNIT Setembro de 2007 a setembro de 2009; CSL Engenharia e Economia Ltda.: Elaboração de

Relatórios para o BID no Gerenciamento da Duplicação da Rodovia Regis Bittencourt (São Paulo – Curitiba – Florianópolis), maio de 2002 a novembro de 2005 e em junho de 2006 a agosto de 2007; Consultoria em engenharia de tráfego/planejamento de transportes para empresas diversas de consultoria, março de 2001 a maio de 2002; BHTRANS: Assessor da Diretoria de Planejamento, setembro de 1999 a março de 2001; Gerente de Planejamento, setembro de 1997 a setembro de 1999; COPAVEL – Consultoria de Engenharia Ltda: Gerente de Projetos – São Paulo – SP, novembro de 2005 a maio de 2006; Consultor em engenharia de tráfego/planejamento de transportes, Belo Horizonte, MG, novembro de 1996 a março de 1997; A&M Consultores Associados Ltda: Consultor em projetos para o SEBRAE/MG, 1997-1998; Andrade Gutierrez Terminais Multimodais S/A: Consultor na prospecção de empresas para instalação no TIMS-ES, 1996; ENECON S/A: Consultor em estudo de localização de terminal de cargas em Uberaba – MG, Engenheiro de Tráfego e Pavimentos, 1976; Governo do Estado de Goiás: Consultor para obtenção de financiamento junto ao BIRD para infraestrutura de transportes, 1996-1997; DER/MG: Assessor-Chefe de Normas Técnicas, dezembro de 1993 a setembro de 1996; Assessor-Chefe de Planejamento Rodoviário, março de 1988 a dezembro de 1993; Assessor Técnico II (Chefe da ETR I), 1983 a 1988; Assessor Técnico I, 1978 a 1980

José Luiz Carvalho

- Economista, formado pela Universidade Federal do Espírito Santo, 1965; Mestre em Economia pela EPGE/FGV, 1968; Master of Arts pela Universidade de Chicago, 1970; Ph.D. em Economia pela Universidade de Chicago, 1972; Docente Livre pela UFRJ, 1978; Professor Titular pela Universidade Federal Fluminense; Professor Titular de Economia da Universidade Santa Úrsula, de julho de 1985 a maio de 2012; Diretor do Instituto de Ciências Econômicas e Gestão - ICEG da Universidade Santa Úrsula, junho de 1991 a maio de 2012; Professor de Economia - Escola de Pós-Graduação em Economia, EPGE/FGV, de julho de 1972 a junho de 2003; Visiting Scholar, Liberty Fund, Indianapolis, IN, EUA, de janeiro a dezembro de 2000; Diretor do Programa Especial de Economia para Juízes Federais da USU, em convênio com a Tinker Foundation, em 2005; Research Associated, Northwestern University, Evanston - Illinois, EUA, em 1975; Research Associated, Universidade de Chicago, Chicago, EUA, 1974; Professor no Curso de Desenvolvimento Econômico para SUDENE, ANCARPE/CETREINO, Recife, Pernambuco, em 1973; Professor Visitante UFC/CAEN, Fortaleza, Ceará, em 1973; Research Assistant do Professor Marc Nerlove, Universidade de Chicago, EUA, em 1970-1972; Professor Visitante, Universidad Francisco Marroquin, em 1995; Professor Visitante UCLA - University of California at Los Angeles, em 1992; Professor

Adjunto da FCE-UERJ, de maio de 1981 a julho de 1989; Professor Titular do Departamento de Economia da Universidade Federal Fluminense – UFF, de maio de 1981 a outubro de 1984; Secretary and Chairman, Latin American Regional Standing Committee of the Econometric Society, de dezembro de 1978 a dezembro de 1983; Subdiretor de Pesquisas da Escola de Pós-Graduação em Economia - EPGE, da Fundação Getúlio Vargas, de março de 1974 a maio de 1981; Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal da Fundação IBGE, em 1981; Editor Chefe da Revista Brasileira de Economia, de julho de 1975 a dezembro de 1980; Research Associated, National Bureau of Economic Research, Inc. New York, EUA, de agosto de 1975 a fevereiro de 1978; Research Associated, Northwestern University, Evanston - Illinois, EUA, em 1975; Research Associated, Universidade de Chicago, Chicago, Illinois, EUA, em 1974;

- Atuação em instituições nacionais e internacionais. Consultor e Economista Associado à SILCON, desde julho de 2008; Consultor do BIRD International Bank of Reconstruction and Development (Banco Mundial), Research Department, de julho de 1975 a fevereiro de 1976 e em janeiro-fevereiro de 1984; Economista Associado à Macroanálise Consultoria, com atuação em Angola, África, de junho de 2012 a junho de 2018; Consultor do Governador do Banco Nacional de Angola, de julho de 2015 a junho de 2018; Consultor do Banco Nacional de Angola, Departamento de Estudos Econômicos, de junho de 2012 a dezembro de 2013; Membro da equipe que elaborou para o GEIPOT o estudo Política Fiscal e Tarifária para o Setor de Transportes, de dezembro de 1977 a setembro de 1978; Membro da equipe que elaborou para a RFFSA o estudo: Estratégia Econômico-Financeira da RFFSA, em 1976; Membro da equipe que elaborou o "Plano Educacional de Emergência do Estado do Espírito Santo" – CODEC, em 1965.

Luciana Silva Contador

- Bióloga com formação em biologia marinha, com ênfase em microbiologia. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997), Mestrado em Ciências do Mar pela Universidade Santa Úrsula (2000) e Doutorado em Ciências do Meio Ambiente pela Université Pierre et Marie Curie, Paris VI, França (2006). Instrutora de Mergulho Autônomo - PADI (Professional Association of Diving Instructors), desde 2000. Professora de Microbiologia e Biologia Molecular na Universidade Santa Úrsula, de 2001 a 2005. Pesquisadora do Laboratório de Microbiologia Marinha da Universidade Santa Úrsula (1999-2001)
- Experiência na área ambiental e de microbiologia, com ênfase em biocorrosão e biodegradação, trabalhando em diversos projetos nos setores de águas industriais, óleo, gás e combustíveis. Pesquisadora do

Laboratório de Microbiologia Marinha da Universidade Santa Úrsula (1999-2001); Avaliação microbiológica das águas da Baía de Guanabara por análises tradicionais de cultivo e citometria em fluxo; de 1999 a 2001; Pesquisadora no Departamento de Biologia Marinha, UFRJ (1994-1999); Avaliação de dados históricos para estudo sobre as tendências da qualidade de água na Enseada da Urca de 1986 a 1992, em 1996; Programa piloto para o monitoramento da qualidade das águas da Baía de Guanabara, 1996-1999; Projeto de avaliação de impacto ambiental realizado pelo Departamento de Biologia Marinha da UFRJ para a Petrobras. Bacia de Campos (RJ), incluindo embarque em navio oceanográfico, em 1998; Pesquisadora desde 2006 do Laboratório de Biocorrosão e Biodegradação (LABIO), com estudos sobre Avaliação de diesel S50 e S10, mistura biodieseis e seu potencial biocorrosivo. Projeto financiado pelo CENPES, Petrobras, 2009, Monitoramento e caracterização de microrganismos relacionados à biocorrosão em biodiesel. Projeto financiado pelo CENPES, Petrobras, 2008-2010, Pesquisa de microrganismos relacionados à biocorrosão em QAV e Diesel. Projeto financiado pelo CENPES, Petrobras, 2007-2009, Caracterização de Óxidos e Sulfetos em Resíduos de Corrosão e Biocorrosão Obtidos de Gasodutos. Projeto financiado pelo CENPES, Petrobras, 2006-2008, Programa de monitoramento microbiológico para controle de biocorrosão em mineroduto e águas industriais, 2006-2008; Coordenação da equipe de biologia molecular do Laboratório de Biocorrosão e Biodegradação do Instituto Nacional de Tecnologia.

- Publicações e relatórios sobre Meio Ambiente : “Water Quality Trends in Urca Inlet (Guanabara Bay, Brazil) from 1986 to 1992.”, em Arquivos de Biologia e Tecnologia, vol.39, no.3, pp.735-744; Lutterbach, M.T.S. & Contador, L.S. Chapter title “Problems Caused by Microbes and Treatment Strategies - Identification of H₂S - Producing Bacteria in Corrosion Product of a Gas Pipeline”, em C. Whitby, T.L. Skovhus (eds.), Applied Microbiology and Molecular Biology in Oil Field Systems, Springer, EUA, 2010; Lutterbach, M. T. S. ; Contador, L. S.; Oliveira, A. L. C.; Galvão, M. ; França, F. P.; Pimenta, G. S., “Iron sulfide Production by Shewanella Strain isolated from Black Powder”, em Corrosion 2009 Conference, 2009, EUA; Lutterbach, M. T. S.; Contador, L. S.; Oliveira, A. L. C.; Galvão, M.; Pimenta, G. S., “Shewanella strain isolated from black poder”, em Rio pipeline 2009 Conference and exposition, 2009, Rio de Janeiro, RJ, IBP; Lutterbach, M.T.S.; Contador, L.S.; Oliveira, V.; Galvão, M. M.; Oliveira, A.L.C.; Ferreira, D.G.; Pimenta, G.S., “Diversidade Microbiana em Amostras de Biodiesel”, em 25º Congresso Brasileiro de Microbiologia, 2009, Pernambuco, Porto de Galinhas; Lutterbach, M. T. S. ; Oliveira, A. L. C.; Costa, E. M.; Contador, L. S.; Oliveira, V., “Estudo preliminar da adesão de microrganismos em diferentes superfícies metálicas imersas

em água de lavagem de usina de açúcar e álcool”, em XXVIII Congresso Brasileiro de Corrosão (II International Corrosion Meeting): Recife, Pernambuco, 12 a 16 de maio de 2008; Lutterbach, M.T.S. ; Contador, L.S. ; Oliveira, A.L.C. ; Costa, E. ; Oliveira, V. ; GALVÃO, M. M., “Frequency of Iron Bacteria in Biofilms from Different Industries Facilities with MIC Problems”, em Biofilms III: 3rd International Conference, 2008, Munich. Biofilms III; Lutterbach, M. T. S.; Contador, L. S.; Oliveira, A. L. C.; Oliveira, V., “Iron-bacteria and SRB in water and biocupons from industrial facilities”, em 14th International Symposium on Biodeterioration and Biodegradation (IBBS-14), S. Alessio Siculo (ME, Itália), 06 a 11 de outubro de 2008; Lutterbach, M. T. S.; Contador, L. S.; Costa, E. M.; Oliveira, A. L. C.; Oliveira, V. “Biocorrosão por ferrobactérias em dutos”, em Rio pipeline 2007, 2007, Rio de Janeiro. Rio pipeline 2007, 2007; Contador, L.S. & Paranhos, R., 1996, “Water Quality Trends in Urca Inlet (Guanabara Bay, Brazil) from 1986 to 1992”, Arquivos de Biologia e Tecnologia 39(3):735-744; Contador, L.S., 1996, “Tendências da Qualidade de Água na Enseada da Urca de 1986 a 1992”, Resumos da XVIII Jornada Interna de Iniciação Científica: 401 ; Contador, L.S., Alves, G.G. & Paula, J., 1995. “Avaliação do Efeito Salino para Análises de Nutrientes em Águas Naturais”, Resumos da XVII Jornada Interna de Iniciação Científica.: 515 ; Gonzalez, A. S. M.; Contador, L. S.; Pinto Jr, P. L.; Paranhos, R. & Valentin, J. L., 1998, “Programa piloto para o monitoramento da qualidade das águas da Baía de Guanabara”, Anais do IV Simpósio de Ecossistemas Costeiros. volume 3, pp.409-415 ;_Contador, L. S.; Moraes, L. S. & Lutterbach, M. T. S., 1999, “Avaliação microbiológica das águas da Praia do Leblon e Baía de Guanabara durante as obras do emissário submarino de esgoto de Ipanema em abril/1999”, Anais do XX Congresso Brasileiro de Microbiologia; Pesquisadora colaboradora no trabalho: “Desenvolvimento de um modelo comparativo entre fontes de energia elétrica no Brasil com base na análise de variáveis sociais e ambientais”, Lima (2011/2012); Trabalho técnico para Energia + (2014), Pesquisadora colaboradora em projeto para as Empresas de Distribuição da Eletrobras (EDEs), com financiamento do Banco Mundial. Projeto para a normatização e padronização de procedimentos operacionais na área ambiental das EDEs, para promover a adequação e melhoria da gestão ambiental, a prevenção e mitigação dos impactos socioambientais.

Maria Lucila La Porta

- Economista, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, 1966; Curso de especialização em Projetos e Análise Econômica, CENDEC/IPEA, 1967-1968; Curso de Especialização em Aplicação de Teoria Econômica, Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, 1976; Curso de

Gestão de Qualidade Total- Companhia Docas do Estado da Bahia, CODEBA, 1983; Curso de Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; Curso Highways Development and Management (HDM) Banco Mundial, 2007; Professora da cadeira de Introdução à Economia na Faculdade de Sociologia e Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ, 1975

- Atividades profissionais na área de projetos: Economista Sênior no Consórcio PROSUL/APPE (Contrato PP949/2014)/DNIT) na elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental-EVTEA de trechos rodoviários, período de 2014 a 2019; Economista Sênior na Empresa SISCON Ltda coordenando o desenvolvimento de sistema computacional para avaliação e cálculo para a recomposição do equilíbrio econômico financeiro de empresas concessionárias de rodovias federais, criação de modelo de viabilidade econômico-financeira de trechos rodoviários a serem licitados para concessão, período de 1997 a 2014; Participou na elaboração de projetos de viabilidade econômica nas áreas rodoviária e portuária, período de 1983 a 1997; Coordenação do Planejamento Estratégico e Orçamento das empresas da holding do Grupo Caixa de Pecúlio Militar - CAPEMI, período de 1978 a 1983; Economista da Empresa PLANAVE Escritório Técnico de Planejamento, Rio de Janeiro, elaboração de projetos para o desenvolvimento de comércio de cabotagem e criação, período de 1969 a 1973, e de infraestrutura portuária, período de 1969 a 1973; Economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA/Ministério do Planejamento, período de 1965 a 1969.

Pedro Carvalho de Mello

- Economista, Bacharel em Ciências Econômicas, UFRJ, 1963-1966; Pós Graduação Conselho Nacional de Economia, 1968; Master of Arts, Economia, Universidade de Chicago, 1969-1971); Ph.D. Economia, Universidade de Chicago, 1972-77, Bacharel em Direito UERJ, 1960-1964; Foi professor da UFBahia, na COPPE UFRJ, na COPPEAD UFRJ, no Instituto Militar de Engenharia, no Ibmecc, no Programa Engenharia Industrial da PUC/RJ, INSPER e EESP. Professor Visitante da Columbia University (Rio Branco Chair), e Pesquisador Visitante das Universidades de Richmond e Tsukuba (Japão). Dezenas de artigos publicados sobre finanças internacionais e mercado de capitais. Atualmente é Professor da ESAGS, Professor Senior da ESALQ/USP e Adjunct Professor College of Business Ohio University e da Ohio State University,
- Atividades em ACB : Professor de Avaliação de Projetos, Mestrado do IME (Instituto Militar de Engenharia, 1978-1982); PLANAVE Escritório Técnico de Planejamento, Rio de Janeiro, 4 anos de

experiência profissional tempo integral em projetos de Plano Nacional de Portos, projeto de Distrito Industrial em São Luís no Maranhão, projeto de Distrito Industrial em Belem Pará; Projeto de Uso do Solo e Transportes (2 anos de trabalho em Salvador), Região Metropolitana de Salvador; Consultor na Arthur D. Little (1995, Banco do Brasil) e na A.T. Kearney, diversos projetos de investimento (2000-2001).

- Outras atividades e participação em conselhos : Membro titular do Conselho Fiscal da B2W; Membro Suplente do Conselho Fiscal de Lojas Americanas; Membro do Comitê de Auditoria da Gafisa; Membro do Latin American Shadow Financial Committee; Ex-Diretor da Comissão de Valores Mobiliários (duas vezes, 6 anos); Diretor de mercados agrícolas da BM&F; Vice Presidente do PNC International Bank (Pittsburgh); Diretor Técnico (e Pesquisador) do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais; Economista Senior da PLANAVE Escritório Técnico de Planejamento; Consultor na A.T.Kearney, Arthur D. Little e Economist Intelligence Unit; Membro titular do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, UNIPAR e do BNDESPAR; Participou em 2016, na China, como debatedor do Beijing International Financial Forum.

Tulio H. F. Arvelo Durán

- Economista, Faculdade de Economia/UFRJ, 1967; M.A., 1975 e Ph.D., 1977 em Economia pela Universidade de Chicago, EUA; Curso de Planejamento, Avaliação de Projetos e Reforma Administrativa. CENDEC, Rio de Janeiro, 1969. Professor Adjunto (aposentado), Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Professor Licenciado do IME - Instituto Militar de Engenharia; Professor Titular da Universidade Santa Úrsula, 1996-2000; Professor Conferencista da FGV, Professor Visitante da Universidade Católica de Petrópolis – UCP.
- Atividades em ACB : Economista de Projetos de Investimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Washington, DC, nas funções de Coordenador da Iniciativa de Integração da Infraestrutura Regional da América do Sul – IIRSA para a Região 1 do Banco (Argentina, Brasil, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai). Supervisor dos projetos estruturantes de Energia, Recursos Hídricos e Transportes da IIRSA na Região 1 do BID, 2001-2006; Economista Sênior da PLANAVE Escritório Técnico de Planejamento, Rio de Janeiro, 1969-1973; Consultor, JICA, Japão, 1998-1999; Consultor Sênior da Macroanálise, Rio de Janeiro, 2007-2008; Consultor de GOPA Consulting, Bad Homburg, Alemanha, 1997-1998; Coordenador Executivo do Projeto de Planejamento do Parque Tecnológico de Xerém, R.J. INMETRO/FGV. Rio de Janeiro; Consultor Associado da Gemini Consultants, New Jersey, EUA; Consultor da Management Analysis

- Center – MAC, Cambridge, EUA, 1987; Consultor da Pragma Corporation, Falls Church, VA., EUA, 1985-1987;
- Outras atividades: Secretário de Planejamento Estratégico da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB do Ministério de Agricultura, Brasília, 2000-2001; Consultor da GTZ, GTZ/SEBRAE-RJ. Rio de Janeiro, 1997; Consultor da FGV - Projetos 1996-2001; Economista-Chefe do Banco Fininvest. Rio de Janeiro, 1993-1995; Consultor Econômico da ABECE - Associação Brasileira das Empresas Comerciais Exportadoras, Rio de Janeiro, 1990-1991; Assessor do Presidente da COBEC -. Rio de Janeiro, 1984-1985; Consultor da Stock – DTVM Distribuidora de Títulos y Valores Mobiliários, Rio de Janeiro, 1980r da PLANAVE Escritório Técnico de Planejamento, Rio de Janeiro, 1969-1973; - Pesquisador Sênior da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior - FUNCEX. 1978-1983

Ulisses Monteiro Ruiz de Gamboa

- Economista, formado pela Universidad Gabriela Mistral – Santiago do Chile; Administrador pela Universidad Gabriela Mistral – Santiago do Chile; Mestrado em Economia, Dissertação de Mestrado em Economia, com Especialização em Avaliação Social de Projetos, Pontificia Universidad Catolica de Chile, Santiago do Chile, outubro de 1994. Doutorado em Economia pela FEA-USP, 2002–2006; Pós-Doutorando em História Econômica, University of California, Los Angeles - UCLA, EUA; Professor de cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* e de formação executiva com 20 anos de experiência, em instituições *top* no Brasil, Chile e Estados Unidos. Professor dos cursos de MBA e Pós-Graduação da FGV/SP, FIA/USP e FIPE/USP.
- Atividades em ACB : Consultor do Banco Mundial para o "Programa de Recuperação do Desenvolvimento Econômico" do Governo de Angola, 1994 a 1995. Vice-Coordenador da FIPE das Análises de Impacto Social, Econômico e Ambiental do Rompimento da Barragem do Fundão para a Vale e a BHP Billington; Coordenador do Diagnóstico dos Impactos Socioeconômicos em São Gonçalo do Amarante, Caucaia e Paracuru (Ceará), para a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). 2013 a 2015; Consultor dos Planos de Gestão Integrada para o Desenvolvimento Regional dos Municípios Afetados pelos Empreendimentos da Companhia Vale do Rio Doce no Sudeste do Pará, Norte do Pará, Minas Gerais e Espírito Santo, Diagonal Urbana Consultoria. 2006 até o momento; Consultor dos Estudos dos Impactos Socioeconômicos sobre as Comunidades (Locais, Indígenas e Quilombolas) dos Empreendimentos da Companhia Vale do Rio Doce no Sudeste do Pará, Norte do Pará, Minas Gerais e Espírito Santo, Diagonal Urbana Consultoria. 2006 até o momento; Professor do Diploma de Avaliação Social de Projetos da Universidad de Chile, 1994 a 1995.

- Publicações e relatórios em ACB e temas relacionados : “Avaliação do Relatório da Ramboll sobre os Impactos do Subprograma Micro e Pequenos Negócios da Fundação Renova”, FIPE, São Paulo, 2018; “Technical Analysis on the Social Discount Rate Used in the Valuation of Damage Impact Caused by the Fundão Dam Event”, FIPE, São Paulo, 2018; Livro Macroeconomia para gestão empresarial, com Marco Antônio S. de Vasconcelos e Frederico Turolla, Editora Saraiva 2016; “Projeção do Impacto dos Empreendimentos da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) sobre as Receitas Tributárias, Transferências e Capacidade de Poupança, Endividamento e Emprego de Paracuru (Ceará) para o período 2010-2018”, Gamboa & Sandoval Consultores, São Paulo, 2015; “Projeção do Impacto dos Empreendimentos da Bunge sobre as Receitas Tributárias, Transferências e Capacidade de Poupança e Endividamento de Bom Jesus do Tocantins, Pedro Afonso e Tupirama (Tocantins) para o período 2010-2015”, Diagonal Urbana Consultoria, São Paulo, 2013; “Projeção do Impacto dos Empreendimentos da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) sobre as Receitas Tributárias, Transferências e Capacidade de Poupança, Endividamento e Emprego de São Gonçalo do Amarante e Caucaia (Ceará) para o período 2010-2018”, Gamboa & Sandoval Consultores, São Paulo, 2013; “Impactos Tributários de Grandes Projetos: Metodologia para Quantificação dos Efeitos Diretos e Indiretos (Matriz de Insumo-Produto)”, Série Relatórios SILCON RS 072, janeiro de 2013; “Projeção do Impacto dos Empreendimentos Usina de Aimorés e Estrada de Ferro Vitória-Minas EFVM sobre as Receitas Tributárias, Transferências e Capacidade de Poupança e Endividamento dos Municípios Afetados para o período 2010-2018”, Diagonal Urbana Consultoria, São Paulo, 2010; “Projeção dos Impactos Socioeconômicos e Tributários dos Empreendimentos da Vale nos Complexos das Minas Centrais e Mariana (Minas Gerais)”, Diagonal Urbana Consultoria, São Paulo, 2010; “Projeção do Impacto dos Empreendimentos da Companhia Siderúrgica do Ubu (CSU) sobre as Receitas Tributárias, Transferências e Capacidade de Poupança, Endividamento e Emprego dos Municípios do Sul do Espírito Santo para o período 2010-2018”, Diagonal Urbana Consultoria, São Paulo, 2010; “Análise dos Impactos Socioeconômicos e Tributários dos Empreendimentos da Vale no Norte do Pará”, Diagonal Urbana Consultoria, São Paulo, 2008; “Análise dos Empreendimentos da VALE no Sudeste do Pará”, Diagonal Urbana Consultoria, São Paulo, 2006; “Metodologia para Analisar el Impacto Social de Privatizar Empresas Públicas – Análisis de Costo-Beneficio y Privatización”, com Gregorio Donoso, Informativo Instituto de Economía, Universidad Gabriela Mistral, Santiago do Chile, janeiro de 1999; “Efectos de la Privatización de la Compañía de

- Aceros del Pacífico (CAP) sobre el Bienestar Social”, com René Ayala y Jose Ignacio Oñate, Informativo Instituto de Economía, Universidad Gabriela Mistral, Santiago do Chile, janeiro de 1999; “Un Enfoque de Costo-Beneficio para Evaluar la Conveniencia Social de Privatizar Empresas Públicas – El Caso de la División Andina de CODELCO”,
- Outras atividades : Economista Senior da Associação Comercial de São Paulo; ex Consultor do Banco Mundial; *Visiting Scholar* na University of Califórnia, Los Angeles (UCLA); Perito econômico e Consultor de Empresas. Atua mais de 20 anos na área de consultoria e assessoria empresarial, no Brasil, no Chile e nos Estados Unidos, realizando estudos de mercado; análise e projeções econométricas; perícias econômicas nas áreas de defesa da concorrência e dívida soberana; construção de Business Plan para captação de recursos; *Valuation e Project Finance*; projeções de impactos socioeconômicos e tributários de empreendimentos.

SILCON Estudos Econômicos Ltda.

C.R. Contador & Associados

Av. 13 de Maio, 23 – grupo 2029-31 Rio de Janeiro

CEP 20031-902 Rio de Janeiro

Para informações sobre serviços e produtos da nossa empresa,

acesse a *home-page* : www.silcon.ecn.br ou pelos e-mails :

diretoria@silcon.ecn.br ou comercial@silcon.ecn.br

Tel/Fax : (21) 3197 4777